



41 jovens empreendedores desenvolvem projetos inovadores à boleia do Programa Explorer

- *Entre os projetos encontra-se um sistema parcialmente automatizado de cultura de microgreens, uma App dirigida à saúde mental para diagnósticos mais precisos, ou ainda uma solução baseada em crowdsourcing para otimizar a recolha de lixo urbano.*
- *Melhor projeto do Explorer Space da Universidade de Coimbra ganha viagem a Silicon Valley*
- *Financiamento de mais de 80 mil euros para os melhores projetos*

Lisboa, 30 de janeiro de 2019. São 14 os projetos selecionados na segunda edição do Programa Explorer da Universidade de Coimbra. A partir de hoje, e durante 5 meses, 41 jovens empreendedores vão ser postos à prova e, recebendo formação de profissionais em inovação e modelos de negócio, têm a oportunidade de desenvolver os seus projetos, com um objetivo principal: viajarem até Silicon Valley e ganharem o prémio máximo.

Este programa é promovido pelo Banco Santander através do Santander Universidades e coordenado pelo Centro Internacional Santander Emprendimiento (CISE), contando, em Portugal, com o apoio da Universidade de Coimbra.

Os jovens desta edição têm uma idade média de 21 anos, contando-se 14 mulheres, sendo que 39 dos apurados são estudantes e dois são trabalhadores por conta de outrem. A maioria dos estudantes é proveniente das áreas das engenharias e das ciências da saúde.

VerticalMicros, SafeBlue, R€cyclor, Unlimited Future, WEFAgro tool, TrashTech, ProstheticsforUs, FASTival, Family Plan, DuoFit, FluviPlaces, Scouter, NP (NoPaper) e Plataforma de Talento Jovem são os nomes dos 14 projetos inovadores.

A segunda edição do Explorer é hoje apresentada aos participantes e tutores do programa pelas 16h00 na Sala do Senado da Universidade de Coimbra, com a presença do vice-reitor, Amílcar Falcão, da diretora do Santander Universidades Portugal, Cristina Dias Neves, assim como do coordenador do programa, Miguel Gonçalves.

O vencedor desta etapa viaja para Silicon Valley, a referência mundial em inovação, onde irá visitar empresas tecnológicas de ponta, obtendo consultoria em internacionalização e contactando com investidores. Ao regressar de São Francisco pode habilitar-se a um dos três



prémios finais (30.000, 20.000, e 10.000 euros) para acelerar o desenvolvimento do seu negócio.

Graças à colaboração da Fundação EY, o programa Explorer também conta com o prémio Woman Explorer Award que oferece 20.000 euros para financiar o melhor projeto liderado por uma empreendedora. Há ainda o prémio de inovação Disruptive Technology Explorer Award – promovido pela INDRA -, que premiará com 3.000 euros e a assessoria de profissionais da Indraventures o projeto com a solução mais inovadora.

Durante o período de desenvolvimento do projeto, os jovens selecionados podem assistir a sessões práticas e *workshops* de *design thinking*, criatividade, finanças, liderança, marketing ou comunicação – 30 horas de formação especializada – dadas pelos profissionais que formam a rede de especialistas do programa Explorer. Cada projeto contará com o apoio personalizado de um tutor voluntário que contribuirá com a sua experiência, apoio e contactos.

O programa Explorer “Jovens empreendedores”, integrado na rede Santander X, tem como objetivo potenciar o talento jovem, o espírito empreendedor e o desenvolvimento de projetos inovadores num ambiente digital, aberto e colaborativo, em colaboração com mais de 150 instituições públicas e privadas como a Fundação EY, Indra, Secot e Netberry.

O Banco Santander, a empresa que mais investe no apoio à educação no mundo (Relatório Varkey/UNESCO–Fortune 500) mantém mais de 1.100 acordos de colaboração com universidades e instituições académicas de 21 países através do Santander Universidades e, através da rede Universia, agrupa mais de 1.300 instituições académicas ibero-americanas.